

## TABULAÇÃO DE DADOS COM RESPOSTAS DE ESTADOS

### 1) Convênio com terceiros para mobilizar ao cadastramento:

MG: não tem convênios assinados, nem política oficial de parceria. Fez apresentações e capacitações para prefeituras e sindicatos e associações.

CE: não tem convênio ou política oficial de parceria

PR: não tem convênios assinados, mas parcerias “informais” com sindicatos e associações

SC: idem

PE: convênio com apenas uma faculdade, em Caruaru

DF: não, apenas parcerias informais

SP: ?

GO: prefeituras (dos 256 municípios, 9 conveniados para mobilização, inscrição e análise do CAR; 46 para mobilização e inscrição e o resto em processo de credenciamento)

Conclusão: a maioria dos estados não têm convênios ou parcerias formais que induzam a mobilização, apenas “parcerias informais”. A exceção é Goiás que tem parcerias formais com prefeituras para a mobilização

### 2. Tem convênio com organizações para realização do cadastramento?

MG: não tem ainda, mas espera fazer com WWF e TNC.

CE: não tem; parceria informal com empresa de extensão

PR: apenas parcerias “informais”

SC: não tem convênio formal, apenas intenções com sindicatos e associações

PE: não tem convênio

DF: não tem; negociação com SPU, EMATER, Terracap e TNC

SP: sim, com prefeituras

GO: prefeituras (55 prefeituras conveniadas para a inscrição do CAR)

### 3. Qual o número de técnicos dedicados à inserção de dados no sistema

MG: ainda não tem números; disponibilizará estrutura do OEMA para cadastro de pequenos

CE: por enquanto apenas 5 técnicos, mas quer utilizar escritórios da EMATER

PR: já foram capacitados 223 técnicos das parcerias “informais”

SC: não tem ninguém ainda; 1480 “potenciais parceiros”

PE: 04 técnicos do OEMA

DF: não informou

SP: 1 técnico por prefeitura municipal

GO: 58 técnicos

Resumo: a maioria tem pouquíssimos técnicos dedicados à inserção no sistema, e alguns confundem a responsabilidade de recepção e de inserção de dados. Todos afirmam que ainda vão fazer parcerias para conseguir mais técnicos. Apenas São Paulo, MG e GO afirmam ter uma rede de parceiros mais capilarizada.

#### 4. Precisa de assistência técnica (técnico com ART/facilitador capacitado) para elaboração do CAR?

Estado	Menos de 4 módulos	Mais de 4 módulos
MG	não	sim
CE	sim	não
PR	não	sim
SC	não	não
PE	não	não
DF	não	sim
SP	não	não
GO	não	não

Conclusão: dos 8, 3 exigirão técnico habilitado e 5 não (para mais de 4 módulos). Para até 4 módulos todos (com exceção do CE) permitem a inserção dos dados diretamente pelo proprietário.

#### 5. Qual o número de técnicos dedicados à validação dos dados inseridos no CAR?

MG: não informou, mas poderá dedicar técnicos de concurso recém-realizados  
CE: 10 técnicos, mas com possibilidade de que outros técnicos e outras instituições venham a fazer  
PR: não haverá técnicos dedicados exclusivamente à validação  
SC: não informa  
PE: 4  
DF: não nenhum designado, mas pode alcançar até 21 técnicos do IBRAM  
SP: não tem ninguém ainda  
GO: 11 técnicos da OEMA mais 9 dos municípios

Conclusão: dos poucos que já têm previsão, o número de técnicos é baixíssimo para a demanda prevista

#### 6. Há critérios de priorização para validação?

MG: não  
CE: sim, com os agricultores familiares  
PR: não  
SC: não  
PE: não  
DF: sim (licenciamento, áreas de interesse especial)  
SP: não  
GO: idosos, enfermos e Plano de Ação Integrada (?)

Conclusão: a maior parte não tem critério e nem gente dedicada, pois entende que esse é um assunto futuro, não estão preocupados com a validação imediata das informações que forem entrando.

## 7. Qual a data e escala da imagem usada pelo sistema do CAR?

Estado	Data	Escala
MG	2012	1:25.000 (resolução 5 m)
CE	2011	1:10.000 (resolução 5 m)
PR	2012	(resolução 5 m)
SC	2012	(resolução 5 m)
PE	2012	1:50.000
DF	2013	0,25 m resolução
SP	2010/11	1:10.000 (1 m resolução)
GO	12/11/10	(resolução 5 m)

## 8. Tem cobertura total do território estadual para 2008?

Estado	Sim/Não (outro)	Escala
MG	Não (2010)	1:25.000 (resolução 5 m)
CE	Não (2013)	
PR	sim	(resolução 10 m)
SC	Não (2005)	1:50.000
PE	não	
DF	Não (2009)	1 m
SP	sim	?
GO	sim	(resolução 30 m)

Conclusão: só PR, GO e SP terão condições minimamente objetivas de checar se não haverá consolidação de áreas desmatadas após 2008

## 9. O sistema acusa sobreposição com UC/TI/Quilombos?

MG: sim  
CE: não  
PR: não (depende do MMA)  
SC: sim  
PE: não  
DF: não (depende do MMA)  
SP: não  
GO: não (depende do MMA)

## 10. O sistema tem módulo específico para cadastramento de quilombo/TI/assentamento?

MG: não  
CE: sim (SICAR)  
PR: sim (SICAR)

SC: sim  
PE: sim  
DF: sim (SICAR)  
SP: não  
GO:(SICAR)

### 11. Integração com SICAR?

MG: sim  
CE: sim (SICAR)  
PR: sim (SICAR)  
SC: sim  
PE: sim  
DF: sim (SICAR)  
SP: não  
GO: sim (SICAR)

### 12. Quantos os imóveis inscritos? Qual a área total?

Estado	Número imóveis	Área total cadastrada
MG	0	0
CE	0	0
PR	0	0
SC	0	0
PE	0	0
DF	0	0
SP	7189	1,1 milhão ha
GO	0	0

### 13. Quantos cadastros foram validados?

Nenhum estado validou qualquer cadastro até o momento

### 14. Tem estratégia para localização da RL?

MG: sim (ZEE, Projeto Corredores Ecológicos, Planos de Bacia, UCs)  
CE: não  
PR: sim (mapa de áreas prioritárias à conservação)  
SC: não  
PE: não, mas terá um sistema de informações geoambientais que indicará áreas  
DF: não  
SP: não  
GO: 40 áreas prioritárias a serem consideradas no Sicar e indicação para o proprietário de área preferencial de RL

**15. Tem definição de bacias críticas para o estabelecimento de metas específicas de restauração de APPs. Quais são as bacias?**

Nenhum estado tem definição, nem apontou bacias críticas.

16. O sistema estadual de ATER trabalhará na orientação e apoio ao produtor rural para a regularização ambiental de seu imóvel? Houve capacitação específica para os técnicos de ATER? Em caso positivo, quantos foram capacitados?

Estado	Envolvimento da ATER	Capacitação	Nº de capacitados
MG	sim	sim	Não informou
CE	Não, mas há intenções		
PR	Não, mas há intenções		
SC	sim	sim	20
PE	sim	sim	2
DF	sim	não	
SP	sim	sim	40
GO	sim	sim	130

**17. O Estado tem algum programa que apoie financeiramente, tecnicamente, com material ou que dê algum incentivo econômico à restauração florestal?**

MG: sim, o IEF desenvolve projetos de fomento à recuperação e restauração florestal, dentro de outros projetos.

CE: não

PR: não, apenas a distribuição gratuita de mudas

SC: sim, SC rural, Fepema e Fehidro apoiam ações de restauração florestal

PE: não

DF: sim, projetos de recuperação florestal em duas bacias

SP: sim, Fehidro financia projetos de restauração florestal

GO: doação de mudas em pequena escala

**18. Quanto foi o desmatamento ilegal no Estado desde julho de 2008 (em hectares)? Desse total, quanto foi objeto de multa, embargo ou algum tipo de notificação oficial?**

MG:

2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
-	11.719,45	35.550,99	29.444,18	6.937,55	10.551,70	-	Não cumulativo

No período foram realizadas 38.181 ações de fiscalização com vistas ao combate do desmatamento

CE: não tem dados

PR: não tem dados

SC: não tem dados

PE: não tem dados

DF: não tem dados

SP:

**Ano**

**Área aproximada (ha)**

2008\*

2.091

2009

3.172

2010

4.248

2011

5.567

2012

3.264

2013

2.735

**TOTAL**

**21.077**

\* A partir do mês de julho.

GO: não tem dados